



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**OCORRÊNCIA DOMICILIAR DE TRIATOMÍNEOS (Hemiptera: Reduviidae) EM
COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO NORDESTE PARAENSE.**

Erica Ribeiro Cavalcante¹; Tatiane Rodrigues de Oliveira²; Clara Lobo Tyminski¹; Paloma Samara Pantoja Guedelha¹; Sergio Rodriguez-Málaga^{1*}

¹ Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, UFPA, Belém.

² Laboratório de Parasitologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, USP, São Paulo.

* Autor correspondente: sergiorm@ufpa.br

A doença de Chagas continua sendo um grave problema de saúde pública na região norte do Brasil, local onde, nas últimas duas décadas, foram notificados 95% dos novos casos da doença no país. Neste sentido, o estado do Pará foi responsável por 83,3% destas notificações, principalmente, nos municípios de Abaetetuba, Belém, Barcarena e Igarapé-Miri. As principais vias de transmissão associadas a esse elevado número de casos são a infecção através do consumo de alimentos contaminados (açaí e bacaba) e a vetorial, a qual pode estar relacionada à presença de triatomíneos no ambiente domiciliar. Desta forma, o presente estudo descreve a ocorrência de triatomíneos no interior de moradias em onze comunidades ribeirinhas no município de Limoeiro de Ajuru, no nordeste paraense. Foi realizada a busca ativa dos insetos, os quais foram capturados manualmente e acondicionados em frascos plásticos individuais contendo etanol 96%, entre os meses de agosto e dezembro de 2025. Chaves dicotômicas foram utilizadas para a identificação dos espécimes. No período da pesquisa, foram coletados 69 espécimes de triatomíneos pertencentes a cinco espécies, das quais *Panstrongylus geniculatus* (47,8%) e *Rhodnius pictipes* (37,7%) foram as mais abundantes. Entre os insetos capturados no ambiente domiciliar, 11 espécimes (n=9 de *P. geniculatus* e n=2 de *R. pictipes*) se encontravam ingurgitados. Dentre os achados desta pesquisa cabe destacar a identificação de três espécimes de *Rhodnius montenegrensis* (4,3%), sendo o segundo registro descrito desta espécie no estado do Pará, assim como a presença intradomiciliar de 19 ninfas de primeiro estágio e 1 ninfa de terceiro estágio de triatomíneos em duas moradias nas comunidades de Cacaual e Rio Limoeiro, respectivamente. As outras espécies identificadas foram *Eratyrus mucronatus* (5,8%) e *Panstrongylus lignarius* (4,3%). Nossos resultados comprovam a existência de um elevado número de triatomíneos no ambiente domiciliar das comunidades ribeirinhas do nordeste paraense. A presença de ninfas destes insetos nas moradias incluídas no estudo pode indicar, indiretamente, a colonização do ambiente, situação que pode, potencialmente, aumentar o risco de transmissão da doença de Chagas nos habitantes da região.

Palavras-chave: Triatomíneos, domiciliar, ribeirinhos.